

SELEÇÃO PÚBLICA

7. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS E O SEU CADERNO DE REDAÇÃO.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NAS CAPAS DOS CADERNOS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ VOCÊ TERÁ 4 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES E PARA DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO DE QUESTÕES E O CADERNO DE REDAÇÃO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

Notícias sobre o fim do livro

Parece que a grande novidade da última feira de Frankfurt não foi a literatura chinesa nem outra literatura do Oriente ou Ocidente, e sim o rumor sobre o fim do livro. Dizem que esse objeto de papel vive o seu lento crepúsculo. Ou será um crepúsculo brusco, como a claridade ou a escuridão no Equador?

Ninguém sabe se o livro eletrônico vai sepultar a era Gutemberg. Minha intuição é que a biblioteca de papel e a eletrônica vão conviver por muito tempo. É provável que no futuro – mas todo futuro é impreciso – o livro impresso tenha um destino semelhante ao das salas de cinema.

A venda do livro eletrônico está sendo disputada por três ou quatro empresas. É uma briga de cachorros grandes, que ladram no Japão, nos Estados Unidos e em algum país da Europa. Enquanto disputam o mercado, dezenas de milhões de crianças africanas, latino-americanas e asiáticas nunca leram, nem mesmo folhearam um livro infantil. *É como se da noite para o dia, milhares de plaquetas eletrônicas fossem aterrissar nos povoados, cidades e aldeias pobres e miseráveis deste planeta. A tecnologia antes do desenho, dos rabiscos, dos jogos infantis.*

Em todo caso, as vozes do apocalipse são cíclicas: aparecem e somem com seus pesadelos espaçados, como se a humanidade necessitasse de notícias catastróficas para decretar o seu próprio fim ou extermínio. As guerras, sim, podem decretar o extermínio de boa parte da humanidade, e o século passado, ou todos os séculos do vasto passado são provas cabais dessa ânsia exterminadora.

Sobre o fim do livro, tenho uma história para contar. Ao amanhecer de um dia de 1979, conheci um piauiense que migrara para São Paulo na década de 1960. Donato me contou que aprendeu a ler com uma velha, que era uma vizinha da tapera onde ele morava. Lia bula de medicamentos, lia jornais velhíssimos que embrulhavam latas de leite enviadas pelo governo, lia as palavras impressas nessas latas.

Um dia – disse Donato emocionado – li um livro que um vendedor de bugigangas deixou para mim. Lia devagar, duas, três vezes cada frase, cada parágrafo. De vez em quando, parava de ler para pensar. Li tantas vezes meu único livro que decorei os trechos mais bonitos. Minha vida não valia nada, nem uma casca de cebola. Eu era um jovem que não tinha onde cair morto, como se diz. Aí eu consegui um emprego, economizei uns tostões e vim para São Paulo. Quando ganhei um dinheirinho, fiz uma viagem ao Rio de Janeiro. Queria conhecer quem tinha publicado aquele livro, queria ver o edifício da editora, as pessoas que trabalhavam com livros. Não tive coragem de entrar, fiquei espiando na calçada, olhando a placa com o nome da editora. Aí me deu vontade de fazer uma coisa, e fiz mesmo. Abracei as paredes, beijei as paredes da editora e beijei o livro que mudou minha vida.

(Milton Hatoum, *O Estado de S.Paulo*, 30.10.2009. Adaptado)

01. Pode-se afirmar, de acordo com o texto, que

- (A) a era Gutemberg, representada pelo livro, será exterminada em futuro próximo.
- (B) as possibilidades do desaparecimento do livro ficam cada vez mais descartadas.
- (C) a Feira de Frankfurt anunciou a substituição do livro impresso pelo eletrônico.
- (D) a especulação sobre o desaparecimento do livro começa a preocupar os escritores.
- (E) a coexistência do livro de papel com o eletrônico, para o autor, é aceitável.

02. O contrassenso entre fatos descritos no texto, segundo o autor, decorre

- (A) do interesse do leitor pelo livro eletrônico e da disputa de mercado pelas empresas.
- (B) do anúncio imediato do fim do livro em um evento como uma feira de livro.
- (C) do enfoque comercial exagerado dado a um objeto sagrado como o livro.
- (D) da disputa das empresas diante da falta de acesso ao livro por crianças pobres.
- (E) da imprecisão do futuro do livro e da certeza de sua permanência.

03. Assinale a alternativa que interpreta corretamente o ponto de vista do autor no trecho em destaque no texto, no terceiro parágrafo.

- (A) O alcance do livro eletrônico, no planeta, por crianças miseráveis será inimaginável.
- (B) É possível conciliar a tecnologia com recursos pedagógicos tradicionais.
- (C) Não se aceita que a tecnologia alcance as crianças antes das práticas lúdicas.
- (D) Cidades e aldeias pobres de todo o planeta serão beneficiadas pela tecnologia.
- (E) A tecnologia poderá ajudar crianças que nunca folhearam um livro a ler melhor.

04. O trecho – *Em todo caso, as vozes do apocalipse são cíclicas: aparecem e somem com seus pesadelos espaçados...* – indica que

- (A) a crença em pregaçãoes catastróficas é infundada, já que não se realizarão.
- (B) a atenção às pessoas que profetizam acontecimentos trágicos é necessária.
- (C) os anúncios sobre ocorrências de catástrofes vão e vêm periodicamente.
- (D) as notícias desagradáveis neutralizam o aparecimento de pesadelos.
- (E) a existência de catástrofes leva as pessoas, ocasionalmente, a ter pesadelos.

- 05.** Pode-se afirmar que Donato, antes de vir para São Paulo,
- (A) vivia às expensas de sua vizinha e do vendedor de bugigangas.
 - (B) formulava a respeito de si mesmo uma percepção auto-depreciativa.
 - (C) tentava decifrar, sem sucesso, as informações de bulas de remédios.
 - (D) contava com a ajuda financeira do vendedor de bugigangas para viajar.
 - (E) lia seu único livro com voracidade, sem conseguir ponderar sobre a leitura.
- 06.** Assinale a alternativa em que as frases têm sentido equivalente.
- (A) Dizem que esse objeto de papel vive seu lento crepúsculo./ Dizem que esse objeto de papel passa por um moroso declínio.
 - (B) ... mas todo futuro é impreciso./ ... mas todo futuro é capcioso.
 - (C) ... todos os séculos do vasto passado são provas cabais dessa ânsia exterminadora./ ... todos os séculos do imenso passado são provas equivocadas dessa ânsia exterminadora.
 - (D) É provável que o livro impresso tenha um destino semelhante ao das salas de cinema./ É provável que o livro impresso tenha um destino contraposto ao das salas de cinema.
 - (E) As guerras, sim, podem decretar o extermínio de boa parte da humanidade./ As guerras, sim, podem decretar o realinhamento de boa parte da humanidade.
- 07.** Assinale a alternativa em que se observa o emprego do sentido figurado das palavras nas duas frases.
- (A) Parece que a grande novidade da última feira de Frankfurt não foi a literatura chinesa nem outra literatura do Oriente ou Ocidente./ Minha vida não valia nada, nem uma casca de cebola.
 - (B) Minha intuição é que a biblioteca de papel e a eletrônica vão conviver por muito tempo./ É provável que no futuro o livro impresso tenha um destino semelhante ao das salas de cinema.
 - (C) A venda do livro eletrônico está sendo disputada por três ou quatro empresas./ É uma briga de cachorros grandes, que ladram no Japão, nos Estados Unidos e em algum país da Europa.
 - (D) Ninguém sabe se o livro eletrônico vai sepultar a era Gutenberg./ Eu era um jovem que não tinha onde cair morto, como se diz.
 - (E) Quando ganhei um dinheirinho, fiz uma viagem ao Rio de Janeiro./ Queria conhecer quem tinha publicado aquele livro, queria ver o edifício da editora...
- 08.** Assinale a alternativa em que se repete a regra de concordância verbal contida em: A biblioteca de papel e a eletrônica vão conviver por muito tempo.
- (A) Podem ter um destino semelhante o livro impresso e as salas de cinema.
 - (B) Várias empresas dos países mais desenvolvidos disputarão a venda do livro eletrônico.
 - (C) Nos povoados, nas aldeias pobres, milhares de plaquetas eletrônicas aterrissam todos os dias.
 - (D) Boa parte da humanidade é exterminada pelas guerras.
 - (E) Minha vida não valia nada, nem uma casca de cebola.
- 09.** Assinale a alternativa em que o emprego do pronome relativo obedece à norma culta.
- (A) O passado demonstrou que as guerras exterminaram boa parte da população onde há disso provas cabais.
 - (B) As plaquetas aterrissariam em povoados e aldeias pobres cujas crianças nunca leram um livro infantil.
 - (C) O livro de papel, que o fim pode estar próximo, pode conviver com o eletrônico.
 - (D) Donato parava de ler o livro que gostava para refletir sobre a vida.
 - (E) O sonho de Donato era aprender a ler onde contou com a ajuda de sua vizinha.
- 10.** Assinale a alternativa em que um dos asteriscos deve ser substituído por dois pontos.
- (A) Em Frankfurt* na Feira do livro* não se discutiu sobre a literatura chinesa.
 - (B) Notícias sobre o fim do livro* ultimamente* são constantes nos jornais.
 - (C) Donato* o piauiense* aprendeu a ler com uma vizinha da tapera onde morava.
 - (D) Donato confessou* emocionado* um dia eu li um livro.
 - (E) Na Europa* nos Estados Unidos e no Japão* as empresas disputam acirradamente o mercado de livros eletrônicos.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto e responda às questões de números 11 a 20.

Workplace Relationships

Wouldn't it be terrific if outstanding work was enough to advance your career? In businesses today, being a solid performer is only part of the picture. Even if you are skilled at your job as an administrative professional, anticipating your boss's every need and putting in overtime, you won't make it to the next level unless you build solid relationships with your coworkers and managers. Mastering the "ins and outs" of workplace protocol is crucial for professionals at all levels, whether you're starting a new job or you've been with your company for 10 years.

Imagine, for example, you're responsible for a project that involves working closely with those in your immediate group and other departments. If you haven't established a rapport with these colleagues – or you have a reputation for being a "lone ranger" – people will be less likely to help you accomplish your goals. Ultimately, this could compromise your effectiveness, visibility and professional reputation.

While you can't control what others say and do, you can focus on your communication and diplomacy skills and the overall image you project. Following are some strategies to help you build and manage positive relationships with your coworkers and managers:

Diplomacy

Regardless of the level of cooperation and camaraderie among colleagues, misunderstandings sometimes occur. Knowing how to react with diplomacy and tact in these situations can make you a more effective employee. In addition, how you handle an office dilemma can impact your future working relationships with coworkers and managers. Consider the following suggestions for becoming the "career diplomat" in your office.

- See both sides – Get to know your colleagues and understand what motivates them. Be respectful of the pressures they may be under and be willing to temporarily set aside your own agenda to see things from their perspective. Before you ask for help on a project, determine whether your request will overburden an already-busy worker.

- Know office protocol – Be sensitive to your department's traditional methods of doing things, especially when the workplace is unusually pressured. A company's unwritten rules usually evolve out of precedent and are somewhat unique to the organization. For example, a new initiative you're working on may bring up a dispute over which individual or department has the final say in a decision. Although, technically, the only person you may need to seek feedback from on a project is your immediate supervisor, protocol may dictate that you also seek the blessing of a coworker recognized as the "resident expert" in that area.

- Use humor appropriately – A little levity on the job can help ease stress levels, maintain perspective and motivate others to do their best work. An employee with a good sense of humor is perceived as easy to work with and a welcome addition to a project team. Take your work seriously, but not yourself. And never try to score a laugh at someone's expense.

(www.iaap-hq.org/OfficeTeam_CareerCenter/Workplace_Relationships.htm.
Adaptado)

11. According to the first paragraph of the text,
 - (A) you will surely get a promotion if your work is above average, even if you are starting your career.
 - (B) managers want to hire solid performers that put in overtime to get prospective business.
 - (C) people who have worked for 10 years in the same company are highly regarded by the supervisors.
 - (D) solid performers who establish good relationship at work are likely to advance in their career.
 - (E) those who are starting a new job should see how the managers behave in order to master office protocol.
12. In order to make it to the next level, the text suggests that one should
 - (A) strive to be a "lone ranger".
 - (B) develop a rapport with coworkers and managers.
 - (C) compromise your boss's needs.
 - (D) help just friendly coworkers to perform their tasks.
 - (E) control what others say and do.
13. No trecho do primeiro parágrafo – *you won't make it to the next level unless you build solid relationships* – a palavra *unless* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
 - (A) except if.
 - (B) while.
 - (C) apart from.
 - (D) owing to.
 - (E) despite.
14. No trecho do segundo parágrafo – *people will be less likely to help you accomplish your goals.* – a palavra *likely* indica
 - (A) preferência.
 - (B) apreciação.
 - (C) ressalva.
 - (D) recomendação.
 - (E) propensão.
15. O prefixo *mis-* da palavra *misunderstandings* no trecho do quarto parágrafo – *misunderstandings sometimes occur.* – tem o mesmo sentido que na palavra
 - (A) missile.
 - (B) mistress.
 - (C) misrepresent.
 - (D) misery.
 - (E) missionary.

ATUALIDADES

16. Without changing the meaning, the expression *in addition* in the excerpt of the fourth paragraph – *In addition, how you handle an office dilemma can impact your future working relationships* – may be replaced by
- (A) Furthermore.
 - (B) Otherwise.
 - (C) Nevertheless.
 - (D) Whereas.
 - (E) On the other hand.
17. In the excerpt of the fourth paragraph – *Knowing how to react with diplomacy and tact in these situations* – the words *these situations* refer to
- (A) cooperation and camaraderie.
 - (B) reaction with diplomacy and tact.
 - (C) handling an office dilemma.
 - (D) occurrence of misunderstandings.
 - (E) being a diplomat in your office.
18. O quinto parágrafo *See both sides* sugere que
- (A) você deve ter a mesma motivação que seus colegas.
 - (B) é necessário levar em consideração a pressão que os outros sentem.
 - (C) a sua agenda não deve ser marcada em função dos atrasos dos colegas.
 - (D) nunca se deve pedir ajuda a quem não está qualificado para a tarefa.
 - (E) diversas perspectivas e riscos devem ser discutidos antes de se assumir um projeto.
19. According to paragraph six, to know the office protocol means to
- (A) refrain from proposing new initiatives.
 - (B) dispute over who has the final say in a decision.
 - (C) respect the company's unwritten rules.
 - (D) ask the blessing of your supervisor in the first place.
 - (E) challenge the traditional methods of doing things.
20. The last paragraph recommends that you should
- (A) not take work too seriously.
 - (B) tell unwelcome jokes about the demanding boss.
 - (C) invite your friends for a happy hour after work.
 - (D) refrain from laughing out loudly.
 - (E) display a sense of humor in order to disperse stress.
21. Em anúncio feito em outubro do ano passado, recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2009:
- (A) Al Gore.
 - (B) Ban Ki-moon.
 - (C) Kofi Annan.
 - (D) Nicolas Sarkozy.
 - (E) Barack Obama.
22. Naquela que pode ter sido a última reunião sob o comando do presidente Henrique Meirelles, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) decidiu ontem manter a taxa básica de juros inalterada (...)
- A decisão, no entanto, não foi unânime, ao contrário do que ocorreu nas cinco reuniões anteriores. Foram cinco votos a favor da manutenção e três pelo aumento dos juros em 0,5 ponto percentual. Na avaliação de economistas, esse é um sinal de que a taxa Selic vai começar a subir no final de abril, quando o Copom volta a se reunir.
- (Folha de S.Paulo, 18.03.2010)*
- Em março de 2010, o Copom decidiu manter a taxa Selic em
- (A) 2% ao ano.
 - (B) 8,75% ao ano.
 - (C) 17,25% ao ano.
 - (D) 26% ao ano.
 - (E) 31,5% ao ano.
23. Conforme anúncio em março deste ano, o Produto Interno Bruto brasileiro, em 2009, teve uma variação
- (A) negativa de 6,4%.
 - (B) negativa de 3,1%.
 - (C) negativa de 0,2%.
 - (D) positiva de 2,5%.
 - (E) positiva de 5,7%.
24. Em fevereiro deste ano, o presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, sofreu uma derrota política pois
- (A) a Corte Constitucional da Colômbia rejeitou a proposta de realizar um referendo para permitir que Uribe disputasse seu terceiro mandato como presidente.
 - (B) a Organização dos Estados Americanos (OEA) responsabilizou a Colômbia pelas recorrentes invasões ao território venezuelano no segundo semestre de 2009.
 - (C) a Câmara dos Representantes da Colômbia abriu um processo contra o presidente Uribe, sob a acusação de fraude eleitoral, o que pode gerar a cassação do seu mandato.
 - (D) a Justiça Eleitoral colombiana não permitiu que o mandato do presidente Uribe fosse estendido por dois anos e nem que fosse convocada uma Assembleia Constituinte.
 - (E) os parlamentos dos países que compõem o Mercosul aceitaram a entrada da Colômbia neste organismo somente a partir de 2013, sob várias condições.

25. Um ato político sem discurso de políticos; uma manifestação popular sustentada pela máquina pública. Assim pode ser definida a mobilização que reuniu ontem no centro do Rio, sob temporal, cerca de 80 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, que responderam à convocação do governador Sérgio Cabral (PMDB) (...)

A falta de discursos no palanque deixou sem tom político a manifestação, resumida a show de música, com artistas, como Xuxa (...)

(Folha de S.Paulo, 18.03.2010. Adaptado)

Esse protesto foi contra

- (A) o corte de verbas federais para a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016.
- (B) a decisão da justiça, que mandou interromper as obras do PAC no Rio de Janeiro.
- (C) o Supremo Tribunal Federal, que diminuiu a representação parlamentar fluminense.
- (D) a possibilidade de mudanças na lei acerca da distribuição dos *royalties* do petróleo.
- (E) a ação das milícias e dos grupos de extermínio nos morros cariocas.

26. Depois das ameaças e dos recuos da semana passada, o governador interino (...), Paulo Octávio, renunciou ontem ao cargo e se desfilou do DEM alegando falta de apoio político. Ele abandona a legenda e o governo 13 dias depois de assumir (...)

(Folha de S.Paulo, 24.02.2010. Adaptado)

A notícia refere-se

- (A) ao Espírito Santo.
- (B) ao Distrito Federal.
- (C) ao Amapá.
- (D) a Alagoas.
- (E) ao Maranhão.

27. Acerca da visita oficial do presidente do Brasil a Cuba, em fevereiro deste ano, é correto afirmar que

- (A) o presidente Lula condenou as recorrentes violações dos direitos humanos em Cuba, nos Estados Unidos e em outros países da América Latina.
- (B) o governo brasileiro condicionou novos investimentos públicos do Brasil em Cuba ao estabelecimento de metas claras e progressivas de abertura política.
- (C) ocorreu em meio a um acontecimento político de muita repercussão, que foi a polêmica morte de um preso político cubano, por causa de uma greve de fome.
- (D) foi estabelecida a criação de um livre comércio entre o Mercosul e Cuba, além da efetivação de voos diários entre Havana e Brasília, a partir de 2011.
- (E) os governos do Brasil e de Cuba estabeleceram acordos de intercâmbio de tecnologia nuclear para fins pacíficos, apesar do protesto dos Estados Unidos.

28. José Mujica e Sebastián Piñera assumiram, em março de 2010, respectivamente, as presidências

- (A) do Uruguai e do Chile.
- (B) do Equador e do Haiti.
- (C) do Paraguai e da Bolívia.
- (D) da Argentina e do México.
- (E) de Costa Rica e de Honduras.

29. I. As chuvas que alagaram quase toda a cidade (...), varreram quase 80% dos imóveis tombados pelo Condephaat, segundo previsão da prefeitura (...)

Todos os imóveis foram protegidos oficialmente por conta de seu valor histórico – a maioria dos prédios era de casarões feitos com tijolo e barro – e constituía um dos maiores conjuntos arquitetônicos tombados em território paulista.

Ao imenso prejuízo histórico somam-se ainda os danos materiais: praticamente 9.000 pessoas da cidade de 10.500 habitantes foram afetadas pelos alagamentos e ao menos 5.000 não têm como voltar para casa.

(Folha de S.Paulo, 04.01.2010. Adaptado)

II. Ao menos 30 pessoas morreram na madrugada de ontem (...) em decorrência de deslizamentos de terra. No mais grave deles, em Ilha Grande, 19 corpos de turistas e ilhéus haviam sido retirados até ontem à noite. No morro da Carioca (...) mais 11 pessoas morreram.

(Folha de S.Paulo, 02.01.2010. Adaptado)

As notícias referem-se, respectivamente, a

- (A) Cunha e Duque de Caixas.
- (B) Bananal e Paraty.
- (C) Areias e Búzios.
- (D) São José do Barreiro e Cabo Frio.
- (E) São Luiz do Paraitinga e Angra dos Reis.

30. Os cinco garimpeiros que chegaram na noite de domingo (27) (...) em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) deram um retrato dramático do ataque sofrido na véspera do Natal pela comunidade brasileira em Albina (...)

Os brasileiros, quatro do Maranhão e um do Pará, disseram que pelo menos cem marrons (...) armados com facas, pedras, paus e garrafas invadiram um alojamento de garimpeiros brasileiros quando estes se preparavam para dormir. O ataque foi feroz e, enquanto parte do grupo agredia os brasileiros, outros faziam saques e roubos.

(<http://revistaepoca.globo.com>, 28.12.2009. Adaptado)

Esse ataque aos brasileiros ocorreu

- (A) na Colômbia.
- (B) no Paraguai.
- (C) na Bolívia.
- (D) no Suriname.
- (E) na Venezuela.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, de agosto de 2007, é, expressamente, baseado (Art. 6.º – I) na Declaração
- (A) Universal dos Direitos Humanos, de 1948.
 - (B) de Princípios sobre a Tolerância, de 1995.
 - (C) do Milênio das Nações Unidas, de 2000.
 - (D) Universal dos Direitos da Criança, de 1959.
 - (E) dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789.
32. O site do IBOPE (www.ibope.com.br), referindo-se aos tipos de pesquisa realizadas pelo grupo, afirma que “... as _____ são mais adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos _____ (questionários). Devem ser representativas de um determinado universo de modo que seus dados possam ser generalizados e projetados para aquele universo. Seu objetivo é mensurar e permitir o _____, já que os resultados são mais concretos e, conseqüentemente, menos passíveis de erros de interpretação.”
- Os termos que completam o texto são, respectivamente:
- (A) pesquisas qualitativas ... estruturados ... teste de hipóteses
 - (B) pesquisas quantitativas ... desestruturados ... teste de hipóteses
 - (C) pesquisas quantitativas ... estruturados ... teste de amostras
 - (D) pesquisas qualitativas ... desestruturados ... teste de amostras
 - (E) pesquisas quantitativas ... estruturados ... teste de hipóteses
33. Em artigo publicado no site Observatório da Imprensa (<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>), o prof. Nilson Lage afirma que “Jornalismo de precisão e uso de computador se complementam – na verdade, a essa altura, se confundem. E, ainda citando o prof. Meyer (Philip Meyer, *The New Precision Journalism*), ‘já não há mais motivo para se falar em reportagem assistida por computador, pelo mesmo motivo que não se fala em *design* assistido por computador ou contabilidade assistida por computador.’ ” Essa opinião do prof. Lage corresponde àquilo que no meio jornalístico se convencionou chamar de Jornalismo
- (A) Colaborativo.
 - (B) Associativo.
 - (C) Investigativo.
 - (D) Científico.
 - (E) Alternativo.

34. Quando a propaganda é o fator principal de uma campanha – como por exemplo no *marketing* de produtos de consumo doméstico ou no lançamento em grande escala de um novo produto – um *briefing* correto é fator imprescindível para o sucesso. O *briefing* deve conter, no mínimo, os seguintes pontos detalhados: produto (ou serviço);
- (A) preço; consumidores; objetivos e estratégia básica.
 - (B) mercado; consumidores; objetivos e estratégia básica.
 - (C) mercado; preço; objetivos e estratégia básica.
 - (D) mercado; consumidores; preço e estratégia básica.
 - (E) mercado; consumidores; objetivos e preço.
35. Assinale a afirmação que se refere ao *branding*.
- (A) “Muitos empresários pensam que promoção de produtos é uma estratégia relacionada apenas com os preços. Na verdade é toda estratégia desenvolvida para comercialização que envolve toda a campanha de divulgação do produto ou serviço. Uma ferramenta fundamental do *marketing* para incrementar as vendas de um produto é a promoção de produtos no ponto de vendas.” (www.fmr.edu.br)
 - (B) As emissoras de televisão adotam estratégias, em suas telenovelas, para alcançar a fidelização do público à sua marca e a consolidação de sua imagem como organização socialmente responsável. Embora se reconheça que a utilização de tais estratégias constitui-se um benefício social, questiona-se a validade de sua aplicabilidade para atribuição do conceito de empresa socialmente responsável às emissoras que as utilizam. (www.bocc.ufr.br – Adaptado)
 - (C) Existem três questões básicas que devem ser respondidas: O que deve ser usado como marco de referência? Com quem ou o que iremos comparar? Como serão coletados os dados? Enfatiza-se mais uma vez que o importante é reconhecer que essa estratégia é um processo não só para obter metas métricas quantificáveis, mas também, e mais importante, para investigar e documentar as melhores práticas da indústria, as quais irão permitir que essas metas sejam atingidas. (www.numa.org.br – Adaptado)
 - (D) “A regra de ouro diz sobre a arquitetura da marca, o princípio básico, que as empresas devem investir pesado em procurar, no cerne da organização, a sua verdadeira identidade. Tal qual um vestibulando antes da escolha do curso, a instituição deve fazer um teste vocacional e se perguntar: ‘Quem eu sou? O que quero ser? Qual a minha vocação?’ ” (www.thalisvalle.com)
 - (E) “Pode ser definido como um conjunto de ações utilizadas por uma empresa para vender a sua própria imagem a funcionários e familiares. É nas ações mais simples que o público interno encontra aquilo que procura: a informação, o reconhecimento e o estímulo necessário para um bom trabalho.” (www.rhportal.com.br)

36. “Um site é _____ quando permite que pessoas cheguem ao conteúdo por outros métodos que não sejam o mouse; quando possui um bom contraste entre fundo e texto; utiliza fontes de tamanho razoável; utiliza o mínimo de imagens possível e, quando as utiliza, insere um texto alternativo; utiliza o mínimo de *scripts* em eventos intrínsecos que só podem ser acessados com o mouse (*onclick*, *onmouseover*, etc); provê teclas de acessos para determinados *links*, dentre muitos outros fatores. Em suma, é fazer com que um site possa ser utilizado por pessoas com diferentes limitações e dispositivos.”

“Mas um site somente é _____ se atende às expectativas do que o usuário necessita; não deixa dúvidas sobre como este deve prosseguir na realização das tarefas; não o faz parar e pensar sobre a interface, como se tivesse que decifrá-la; oferece informações claras e concisas, provê boa comunicabilidade e *feedback* sobre as ações realizadas; e, se o usuário recorre à ajuda, deve obter respostas objetivas. Então, basicamente, essa ajuda deve ser facilmente aprendida e memorizada e orientar o usuário na realização de tarefas.”

(blog.talitapagani.com – Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, respectivamente, os textos.

- (A) acessível ... navegável
- (B) navegável ... usável
- (C) usável ... acessível
- (D) acessível ... usável
- (E) usável ... navegável

37. As Relações Públicas são estudadas principalmente sob dois enfoques. Um deles defende que essa atividade agrega valor à organização; ajuda-a a atingir seus objetivos; colabora para que a organização esteja em sinergia com seus públicos e favorece a construção de relacionamentos fundamentados no interesse público. O outro enfoque considera que a organização utiliza-se de ações comunicacionais para defender a postura organizacional e persuadir os seus públicos mediante a exposição de símbolos e defesa de ideologias. Esses dois enfoques são chamados, respectivamente, de

- (A) dialético e sistêmico.
- (B) retórico e dialético.
- (C) sistêmico e retórico.
- (D) dialético e teórico.
- (E) sistêmico e dialético.

38. Gaudêncio Torquato (*Tratado de Comunicação Organizacional e Política*) afirma que “... os problemas das fontes estão relacionados aos quatro níveis da comunicação”. O primeiro “diz respeito à capacidade de o gerente operar (codificar/decodificar internamente a comunicação)”. O segundo refere-se à “comunicação entre dois interlocutores. É a chamada comunicação direta, bilateral, recíproca e privada”. O terceiro nível “abarca as reuniões, quando as comunicações ocorrem de maneira lateral (grupos de gerentes), e as palestras, quando um expositor apresenta um conjunto de informações/análises/argumentos/opiniões para um grupo de pessoas.” E o último corresponde ao uso dos meios clássicos de comunicação organizacional (boletins, jornais, revistas) usados por gerentes superintendentes e diretores para “transmitir mensagens a públicos específicos ou gerais”.

Esses níveis citados pelo autor são, respectivamente,

- (A) intra; inter; coletivo e grupal.
- (B) inter; intra; grupal e coletivo.
- (C) superior; inferior; coletivo e grupal.
- (D) intra; inter; grupal e coletivo.
- (E) inferior; superior; grupal e coletivo.

39. Em relação às normas de precedência no Estado de São Paulo, é correto afirmar que

- (A) no Estado de São Paulo, o Governador e o Vice-Governador, o Presidente da Assembleia Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça terão, nessa ordem, precedência sobre as autoridades federais; tal determinação não se aplica, porém, aos Presidentes do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, aos Ministros de Estado, aos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, ao Chefe do Serviço Nacional de Informações, ao Chefe do Estado Maior das Forças Armadas e ao Consultor Geral da República, que serão chamados logo após o Vice-Governador.
- (B) o Governador do Estado presidirá sempre às cerimônias a que comparecer, salvo as dos Poderes Legislativo e Judiciário e as de caráter exclusivamente militar, nas quais será observado o respectivo cerimonial.
- (C) o Governador não está protocolarmente obrigado a nomear individualmente, no vocativo dos discursos que proferir, as demais autoridades participantes das cerimônias oficiais a que ele presidir.
- (D) a execução do Hino Nacional obedecerá à legislação federal e, nas cerimônias presididas pelo Governador do Estado, só terá início depois que este houver ocupado o lugar que lhe estiver reservado e autorizar a sua execução.
- (E) por ocasião dos desfiles, o Governador do Estado terá próximos de si o Secretário de Estado de quem dependam as corporações militares, ou corporações civis de qualquer natureza, que desfilam, e o Chefe da Casa Militar, o Chefe da Casa Civil e a Primeira Dama do Estado.

40. Em meados de 2005, o *YouTube* veiculou um vídeo em que o jogador Ronaldinho Gaúcho acertou quatro vezes a bola no travessão sem deixá-la cair no gramado. Criou-se uma polêmica para saber se era ou não montagem e mesmo depois de o diretor de *marketing* da Nike ter afirmado que foi montagem, muitos ainda acreditavam que o jogador era capaz de fazer aquilo. A intenção da empresa foi fazer que o vídeo, criado para lançamento de uma nova chuteira, fosse veiculado e transmitido para o maior número possível de pessoas, sem demarcação de um público-determinado. Essa ação de *marketing* é conhecida por
- (A) *Buzz Marketing*.
 (B) *Marketing* de Relacionamento.
 (C) *Endomarketing*.
 (D) *Marketing* de fidelização.
 (E) *Marketing* Viral.
41. Em meados de 2008, a Graffiti BBDO, da Bulgária, distribuiu para os jornalistas (com textos de apoio) e compradores em potencial do modelo Volvo XC70 um DVD que vinha sujo de terra. A caixa que continha o DVD era forrada de folhas secas. Os possíveis interessados tinham de lavar o disco antes de usar. A intenção da agência era ligar a peça ao espírito aventureiro *off-road* do modelo. Ações como essa são conhecidas por
- (A) *Broadside*
 (B) *Copy Testing*.
 (C) *Display*.
 (D) *Flights*.
 (E) *Press Kit*.
42. “Todo o esquema deve envolver, naturalmente, condições e critérios fiscais adequados à defesa do euro e não apenas à recuperação da Grécia. Autoridades europeias alertaram há algum tempo para o chamado ‘risco moral’ de se interpretar o socorro ao governo grego como um estímulo à irresponsabilidade financeira. Os líderes europeus não devem menosprezar esse ponto. Mas a melhor maneira de eliminar ou atenuar o risco é criar mecanismos para supervisão das políticas nacionais. A União Europeia tem metas e critérios comuns, mais estritos para os integrantes da zona do euro, mas faltaram os controles.”
 Esse trecho é parte de um texto que foi publicado pelo jornal *o Estado de S.Paulo* no dia 27 de março de 2010. Não é assinado. Pelas suas características, trata-se de
- (A) um artigo.
 (B) um editorial.
 (C) uma resenha.
 (D) uma crônica.
 (E) um relato.
43. As várias formas de jornalismo empresarial têm os mesmos critérios de noticiabilidade do jornalismo praticado pela grande imprensa. Esses critérios foram apontados pelo teórico alemão Otto Groth e são os seguintes: difusão,
- (A) atualidade, periodicidade e impessoalidade.
 (B) sazonalidade, periodicidade e universalidade.
 (C) atualidade, periodicidade e universalidade.
 (D) atualidade, generalidade e universalidade.
 (E) atualidade, impessoalidade e generalidade.
44. Algumas agências de propaganda avaliam a eficácia de determinadas campanhas pelo nível de exposição no meio de comunicação escolhido como principal veiculador das mensagens relativas ao cliente. Normalmente, comparam a empresa com outras do mesmo segmento. Essa medida é chamada de
- (A) *Share of Voice*.
 (B) *Above the Line*.
 (C) *Stopping Power*.
 (D) *Reach & Frequency*.
 (E) *Share of Investment*.
45. “A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO – será vinculada, por cooperação, à Secretaria _____; será capacitada a receber o investidor e a promover as _____ entre os entes públicos e os privados, necessárias para o desenvolvimento do Estado; terá sede e foro no Município de São Paulo e duração por _____.”
- Assinale a alternativa que, nos termos da lei, completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) Estadual da Fazenda ... ingerências ... vinte anos
 (B) Estadual da Ciência e da Tecnologia ... articulações ... dez anos
 (C) Estadual de Desenvolvimento ... associações ... pelo menos vinte anos
 (D) do Planejamento do Estado de São Paulo ... ações desenvolvimentistas ... tempo indeterminado
 (E) de Desenvolvimento do Estado de São Paulo ... articulações ... tempo indeterminado

46. Nos termos da legislação que trata da INVESTE SÃO PAULO, assinale a alternativa correta.
- (A) São órgãos de direção da INVESTE SÃO PAULO: a Diretoria Executiva e o Conselho Consultivo.
 - (B) O Presidente e os membros da Diretoria Executiva da INVESTE SÃO PAULO serão escolhidos e nomeados pelo Secretário Estadual da Fazenda.
 - (C) Constituirão receitas da INVESTE SÃO PAULO, entre outras, as decorrentes de decisão judicial.
 - (D) Caberá ao Conselho Consultivo da INVESTE SÃO PAULO a atribuição de propor ao Governador do Estado políticas e medidas específicas destinadas a promover o desenvolvimento do Estado.
 - (E) Na hipótese de extinção da INVESTE SÃO PAULO, o seu patrimônio será imediatamente transferido à União.
47. A quem compete decidir sobre os atos de dispensa e movimentação de pessoal da INVESTE SÃO PAULO?
- (A) Ao Governador.
 - (B) Ao Departamento de Pessoal.
 - (C) Ao Secretário Estadual da Fazenda.
 - (D) Ao Presidente da Agência.
 - (E) Ao Conselho Deliberativo.
48. Assinale a alternativa correta a respeito do Conselho Fiscal da INVESTE SÃO PAULO.
- (A) Cada membro do Conselho terá 2 (dois) suplentes.
 - (B) O mandato do membro do Conselho Fiscal representante do setor privado é de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.
 - (C) Os seus membros perderão essa condição em virtude de destituição por decisão de dois terços dos membros da Diretoria.
 - (D) O Conselho Fiscal se reunirá mensalmente, ou extraordinariamente, por convocação do Presidente da INVESTE SÃO PAULO.
 - (E) O Conselho deliberará por maioria, observado o quórum mínimo de 3 (três) membros, cabendo ao Presidente, além do voto ordinário, o de qualidade.
49. O Presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO deverá, em função de suas competências,
- (A) dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades da Agência, praticando os atos necessários à gestão técnica, administrativa, orçamentária e financeira da INVESTE SÃO PAULO.
 - (B) fiscalizar a gestão orçamentária, contábil e patrimonial da INVESTE SÃO PAULO.
 - (C) propor ao Secretário Estadual a contratação de serviços contábeis, de auditoria independente ou de parecer técnico especializado para auxiliar os trabalhos da Diretoria, especialmente os relativos ao balanço anual.
 - (D) decidir, mediante apresentação ou proposta da Diretoria Executiva, sobre os planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação.
 - (E) deliberar sobre o planejamento estratégico da INVESTE SÃO PAULO.
50. Na hipótese de a INVESTE SÃO PAULO pretender contratar pessoal sem concurso público,
- (A) poderá fazê-lo, desde que autorizada diretamente pelo Governador do Estado.
 - (B) poderá fazê-lo livremente, para qualquer cargo, uma vez que se trata de pessoa jurídica de direito privado, não estando obrigada a contratar por concurso público.
 - (C) poderá fazê-lo para os cargos de gerência e assessoramento, que serão de livre provimento, até o limite quantitativo estabelecido pelo Conselho Deliberativo.
 - (D) poderá fazê-lo, para os cargos de direção, chefia e assessoramento, que são de livre provimento e exoneração, desde que autorizada pela Diretoria Executiva, após parecer favorável do Conselho Fiscal.
 - (E) não poderá fazê-lo, uma vez que todos os cargos da Agência devem ser providos por meio de concurso público.